

LEVANTAMENTO JUNTO AOS REPRESENTANTES DE ÁREA SOBRE CARACTERIZAÇÃO DO *NÚCLEO DOCENTE* : PRIMEIRA ETAPA

Área: GEOGRAFIA

Nome do representante da área: Maurício de Almeida Abreu

Orientações:

- este levantamento integra as atividades do projeto de futuro ajustamento do Coleta – as idéias nele aventadas, a serem apresentadas como subsídio para os debates e decisões do CTC, **não têm repercussão no preenchimento atual do Coleta ou do sistema de inscrição de proposta de cursos novos**;
- para os fins deste levantamento, considera-se, em princípio, como **núcleo docente** a fração do corpo docente do programa que atenda a requisitos básicos fixados pela Capes (sobre tipo de vínculo, funções desempenhadas, regime e tempo de dedicação) e seja a principal responsável pelo cumprimento da proposta e pela estabilidade da atuação do programa em questão;
- para facilitar a ordenação de pontos de vistas ou posições sobre o conceito em foco, utilizar-se-á como referência ou “provocação” inicial os condicionantes de **núcleo docente** mais freqüentemente apontados por representantes de área e consultores da Capes;
- sugere-se que cada representante analise o conjunto de questões e itens apresentados e, após captado o teor de tal conjunto, registre sua posição, crítica ou sugestão sobre cada aspecto destacado, no local para isso reservado no próprio corpo do texto, podendo utilizar para tal fim o espaço que se fizer necessário.

Questão 1 – Sobre os requisitos, obrigatórios, dos integrantes do *núcleo docente*:

1.1. desenvolver atividade de *pesquisa* e, concomitantemente, exercer ou dispor-se a exercer funções de *ensino* e de *orientação*;

Obs: O fato de um docente, em um dado ano, não ministrar disciplina (que não tenha sido, por exemplo, oferecida no período) ou não contar com orientando (no caso, por exemplo, de número baixo de matriculados em relação ao total dos integrantes do corpo docente ou do próprio núcleo) não inviabiliza que o mesmo seja identificado como no exercício das referidas funções e, portanto, como pertencente ao núcleo. O que se exige é que cada integrante do **núcleo docente** seja pesquisador ativo do programa e que esteja à disposição do programa para atuar de forma intensiva na formação de alunos.

Resposta 1.1 – Posição do *representante de área* sobre a exigência em foco:

Considerando que núcleo docente é definido como “fração principal responsável pelo cumprimento da proposta e pela estabilidade da atuação do programa”, ser apenas pesquisador ativo não é suficiente. A nosso ver, quatro marcos caracterizariam um professor de PG: pesquisa, orientação, produção científica e docência (não necessariamente nesta ordem). Assim, um professor poderia ser considerado do núcleo central do programa se comprovasse, ano a ano do triênio, as quatro atividades. Num determinado ano, eventualmente poderia não ter atividade de docência, ou não ter orientandos (professores recém credenciados) ou, ainda,

poderia não ter publicado nada, porém, estas “falhas” deveriam ser compensadas de modo que no triênio em avaliação todas as atividades fossem desenvolvidas. Então, o enquadramento do docente em uma categoria – professor pleno, p.ex. – se daria ao final do triênio, na avaliação geral e poderia ser automática, via software. Os programas seriam alertados a cada etapa da avaliação continuada sobre os docentes que não estivessem desenvolvendo estas atividades e a avaliação – atribuição de menção ao programa neste item – poderia ser feita como proporção de docentes plenos naquele ano em relação ao total de docentes do programa.

O enquadramento dos docentes, desta forma, não ficaria só a critério do programa, nem só em função de informações quantitativas menos relevantes.

Em complemento, sugere-se que, em função do conjunto de atividades desenvolvidas no programa os docentes fossem classificados em, no máximo, três categorias, p. ex. Pleno, Parcial e Eventual.

1.2. manter, com a instituição responsável pelo programa, vínculo ou compromisso de trabalho de, no mínimo, 30 horas semanais:

OBS:

- **vínculo de trabalho** – relação com a IES estabelecida por ato de nomeação (se entidade pública) ou por contrato de trabalho abrigado pela legislação trabalhista (se entidade pública ou privada) ou, ainda, vínculos análogos, próprios de algumas instituições (como no caso de algumas instituições religiosas, por exemplo);
- **compromisso de trabalho** – no caso de ser utilizada alternativa de comprometimento entre o docente e a instituição não caracterizada como *vínculo de trabalho*, mas reconhecida no meio acadêmico como forma aceitável de incorporação de docentes. Enquadram-se nesta situação: (i) os beneficiários de programas de fixação de pessoal (bolsas ProDoc, recém-doutor, desenvolvimento regional, ou outras estabelecidas por fundações regionais ou estaduais ou pelas próprias instituições); (ii) os professores aposentados incorporados ao corpo docente da IES mediante o usufruto de bolsas ou mecanismo ou forma de adesão especial ao seu respectivo quadro docente (observar que no caso de o aposentado ter sido formalmente admitido pela IES – por nomeação ou contrato – ele não mais é tratado como tal pelo Coleta, uma vez que mantém um vínculo de trabalho com a IES em questão);

OBS: Importa ressaltar que, **se admitida a existência de membros com compromisso de trabalho como membro do núcleo docente**, deverá ser definido, como será posteriormente estabelecido, até que percentual desse **núcleo** poderá ser formado por docentes enquadrados nessa situação.

Resposta 1.2a – Posição do *representante de área* sobre a exigência de no mínimo 30 horas semanais de dedicação à IES?

Coerente com nossa posição, exigir, mesmo que apenas nominalmente, a declaração de tempo de dedicação à pós-graduação não é suficiente. Reforçamos que melhor seria avaliar esta dedicação pelas atividades relatadas como desenvolvidas no programa.

Resposta 1.2b – Posição do *representante de área* sobre a exigência de o integrante do núcleo manter com a IES **vínculo ou compromisso de trabalho** e sobre a caracterização dada às referidas situações?

Este é um ponto polêmico pois temos situações as mais diversas. Exigir vínculo de trabalho ou mesmo compromisso de trabalho excluiria aposentados que, legalmente, não estão mais vinculados à Universidade, mas que continuam ativos no programa, mesmo sem assinar o termo de adesão ao trabalho voluntário.

Pensamos que a medida do vínculo ou compromisso do docente deve ser a efetiva atuação no programa, avaliada pelo que ele relata anualmente e exclusivamente naquele programa.

Resposta 1.2c – No caso de o *representante* de área admitir a inclusão de membros do **núcleo docente** com **compromisso de trabalho**, nos termos estabelecidos na sua resposta 1.2.b, até que percentual do **núcleo docente** poderia ser composto por pessoas enquadradas em tal situação?

Nossa posição está explícita nas respostas anteriores

Resposta 1.2d – No caso de o *representante* de área admitir a inclusão no núcleo de docente com **compromisso de trabalho**, há alternativas de caracterização dessa situação (modalidades de bolsas, apoios ou formas de compromisso) não mencionadas na apresentação do item que possam ser utilizadas pelas IES para a incorporação de tais docentes?

Idem

1.3. integrar o **núcleo docente** de apenas **um** ou, no máximo, **dois** programas de pós-graduação, exigindo-se neste caso que os dois programas sejam vinculados a **uma mesma IES**;

Resposta 1.3 – Posição do *representante de área* sobre o aspecto em foco:

Se o enquadramento levar em conta as atividades efetivamente realizadas e relatadas como exclusivas de um programa, isso será suficiente para identificar participações eventuais, parciais ou plenas em cada programa. Se o docente tiver participação em vários programas, é pouco provável que consiga atuar com a mesma intensidade em todos e, assim, entraria em cada um segundo sua participação.

1.4. **ter atuado no programa**, no ano em questão, por período igual ou superior a **nove meses**.

Obs: Esta exigência atende à necessidade de se caracterizar a continuidade da dedicação ao programa como um requisito indispensável dos integrantes de seu *núcleo docente*. As críticas de que essa exigência não permite às comissões de avaliação considerarem fatos como o eventual reforço do núcleo que venha a ser efetivado no início do segundo semestre letivo, ou o retorno de membros do mesmo que dele tenham se afastado temporariamente para a realização de pós-doutorado ou outros programas especiais, serão minimizadas pela nova proposta do quesito “auto-avaliação”, que permitirá ao programa alertar os avaliadores sobre tais ocorrências – que terão impacto em suas atividades e serão registradas no Coleta do ano subsequente.

Resposta 1.4 – Posição do *representante de área* sobre o aspecto em foco:

A participação no programa por, no mínimo, nove meses é um tempo suficiente para que o professor possa ter desenvolvido pelo menos uma das atividades do quadripé mencionado.

Questão 2 – Responsabilidade da identificação dos integrantes do Núcleo Docente

2.1. Compete ao **programa indicar** para a Capes (no preenchimento do formulário de apresentação de proposta de curso novo ou do Coleta) **quais os docentes**, dentre aqueles que atendam a todas as exigências fixadas pelos itens anteriores, que **integram o seu núcleo docente**.

Obs: Essa inovação (indicação pelo programa e não verificação por meio eletrônico dos docentes que atendam aos requisitos estipulados) baseia-se no fato de se reconhecer que o cumprimento de exigências isoladas, por si, não é suficiente para caracterizar o integrante de um *núcleo docente*: somente o próprio programa pode identificar aqueles que atendem às exigências estipuladas pela Capes e que, ao mesmo tempo, efetivamente respondam pela sustentação e estabilidade de suas atividades.

Resposta 2.1 – Posição do *representante de área* sobre o aspecto em foco:

Considerando as respostas já dadas, a indicação da posição do docente no programa se daria pelo conjunto das atividades desenvolvidas e que podem, perfeitamente, ser retiradas dos relatórios, inclusive via software.

Data: Brasília, 18 de fevereiro de 2003

Representante de Área: _____

Maurício de Almeida Abreu